



Press Release

BPF assegura impacto significativo na economia portuguesa

Programas indiretos do Fundo de Capitalização e Resiliência fomentam a economia, esperando-se resultados expressivos neste 1º semestre de 2024

- **Programa Consolidar:** já chegou a **15 empresas, com 83 milhões de euros em investimento**. Até ao final de junho de 2024 **sociedades de capital de risco** estimam chegar perto dos **300 milhões de euros de investimento contratado**.
- **Programa de Venture Capital:** conta com **15 sociedades gestoras de capital de risco contratadas mobilizando cerca de 370 milhões de euros** do Fundo de Capitalização e Resiliência. **Fundo gerido pela Oxy já fez a primeira chamada de capital** no âmbito do Programa.

O Banco Português de Fomento (BPF) sublinha resultados e evolução positiva nos programas de investimento indireto do Fundo de Capitalização e Resiliência (FdCR), no contexto do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Dentro destes programas, o destaque vai para o **Programa Consolidar**, que já realizou investimento indireto em 15 empresas, totalizando 83 milhões de euros. A expectativa dos fundos de capital de risco subscritos, reportada pelas próprias Sociedades Gestoras de Capital de Risco ao BPF (no contexto do reporte regular estabelecido), é que o investimento nas empresas chegue aos 298 milhões de euros, até ao final de junho de 2024.

Já no âmbito do **Programa de Venture Capital** estão assinados contratos com **15 sociedades gestoras de capital de risco** num total de **368,9 milhões de euros do FdCR**, o que representa mais de **92% da dotação** prevista para o programa (400 milhões). Com os fundos já contratualizados antecipa-se um impacto global de cerca de 567 milhões de euros na economia portuguesa.

Programa Consolidar

- **15 empresas apoiadas, num montante total de 83,1 milhões de euros, com perspectivas de chegar aos 300 milhões, até ao final de junho de 2024**

Através dos fundos de capital de risco subscritos no âmbito do Programa Consolidar foram já concretizados investimentos em 15 empresas, num montante total de 83,1 milhões de euros, dos quais 42,9 milhões são aportados pelo Fundo de Capitalização e Resiliência (FdCR).





No contexto da relação de proximidade entre BPF e Sociedades Gestoras selecionadas, estas reportaram a expectativa de que o investimento dos fundos por geridos nas empresas se aproxime dos 300 milhões de euros, até ao final de junho de 2024, demonstrando impacto positivo e significativo destes programas no tecido empresarial português.

Também de acordo com a informação reportada pelas Sociedades de Capital de Risco, as 15 empresas apoiadas através dos Fundos criados ao abrigo do Programa Consolidar são:

- Aquacria Piscícolas.
- Safiestela - Sustainable Aqua Farming Investments.
- Aquacria Nazaré.
- CAMPI&D.
- Carnes Campicarn.
- ID Energy Group *
- S317 Consulting
- TTOPS
- Sistemas Kern*
- PSHC - Gest
- Dilectus – Residências Assistidas
- SmartMonkey Scalable Computing *
- Manuel de Castro e Filhos (Palsystems)
- Plenário Campestre
- Uhub Student Residences II

() Empresa apoiada através de Fundos criados ao abrigo do Programa Consolidar, conquanto sendo operações de investimento fora do território nacional não existe investimento do FdCR.*

Os investimentos realizados abrangem uma ampla gama de setores, como a aquicultura, energias renováveis, engenharia, serviços, saúde, mobilidade, indústria, agricultura, alojamento e setor alimentar.

O Programa Consolidar prevê que as Sociedades Gestoras selecionadas assegurem a subscrição de fundos com uma dotação mínima de 40 milhões de euros cada um, sendo a comparticipação do FdCR, lançado no contexto do PRR, entre 10 e 50 milhões de euros por fundo, e que o investimento nos fundos de capital de risco a subscrever seja acompanhado de investimento privado, com uma comparticipação de, pelo menos, 30% do capital total de cada fundo.

As 11 entidades que asseguraram a subscrição de fundos através do Programa Consolidar são: 3XP Global, ActiveCap, CoRe Capital, Crest Capital Partners, Fortitude Capital, Growth Partners Capital, HCapital Partners, Horizon Equity Partners Management, Inter-Risco, Oxy Capital e Touro Capital Partners.





Programa de Venture Capital

No âmbito deste Programa, às 12 Sociedades de Capital de Risco (SCR) contratadas em 2023, juntaram-se mais 3 novas SCR - a [Bynd Venture Capital](#), a [Draycott](#) e a [Magnify Afterburner Capital Partners](#), aumentando para 15 o número de SCR que participam no Programa de Venture Capital.

Estas 3 novas contratualizações contam com um investimento total de 39,75 milhões de euros do FdCR, estimando-se que possam investir na economia portuguesa cerca de 65 milhões de euros, para fomentar a inovação e a competitividade em áreas chave como as Ciências da Vida, a Eficiência Energética, as Tecnologias de Informação e a Economia Verde, contribuindo ativamente para o crescimento económico do país e para a criação de emprego.

Foram ainda, já em 2024, selecionadas novas sociedades de capital de risco: a [Insight Venture](#) e a [Vesalius Biocapital IV Partners](#), que se encontram em processo de contratação na sequência de reafecção de verbas entretanto tornadas disponíveis.

A seleção destas SCR, de acordo com a classificação final das candidaturas elegíveis, permite financiar uma ampla diversidade de empresas e projetos em áreas estratégicas, incluindo Biotecnologia, Eficiência Energética, Smart Mobility, Tecnologias de Informação, Turismo e Inteligência Artificial, alinhando-se assim com os objetivos estratégicos do BPF e do FdCR de promover o investimento em empresas inovadoras e sustentáveis.

De destacar, ainda, a **concretização da primeira chamada de capital referente ao Fundo gerido pela [Oxy Capital](#) no valor de 3,75 milhões de euros**, destinada a apoiar um primeiro investimento a realizar no curto prazo.

Informa-se, por último, que no passado dia 5 de março de 2024 o Banco Português de Fomento submeteu ao Tribunal competente, no contexto de processo cautelar intentado por uma sociedade candidata, Resolução Fundamentada em que se identifica a existência de grave prejuízo para o interesse público que resultaria de qualquer atraso da execução do Programa.

Os dados atualizados de execução dos programas e medidas, sob gestão do Banco Português de Fomento, ao abrigo do PRR, podem ser consultados no site do Banco Português de Fomento em www.bpfomento.pt/pt/prr/.

12 de março 2024, Porto

Informações adicionais:

Para mais informações sobre os programas ao abrigo do Fundo de Capitalização e Resiliência e outros instrumentos e iniciativas, convidamos a visitar o site do BPF em <https://www.bpfomento.pt/>.





Os dados atualizados de execução dos programas e medidas, sob gestão do Banco Português de Fomento, ao abrigo do PRR, podem ser consultados no site do BPF em www.bpfomento.pt/pt/prr/.

Contacto para a imprensa:

Media Relations Team | media@bpfomento.pt



Sobre o Banco Português de Fomento

O Banco Português de Fomento tem como missão apoiar o desenvolvimento económico e social de Portugal, através da criação e disponibilização de soluções inovadoras, competitivas e adequadas às necessidades e desafios do ecossistema empresarial, potenciando a capacidade empreendedora, o investimento e a criação de emprego, e promovendo a sustentabilidade e a coesão económica, social e territorial do país.

Saiba mais em: <https://www.bpfomento.pt/>

Sobre o Fundo de Capitalização e Resiliência

O [Fundo de Capitalização e Resiliência](#) é um fundo autónomo, que dispõe de uma dotação até ao montante total de 1.300 milhões de euros e tem como principais objetivos: (i) aportar apoio público temporário para reforçar a solvência de sociedades comerciais que desenvolvam atividade em território nacional e que hajam sido afetadas pelo impacto da pandemia da doença Covid19 e (ii) apoiar o reforço de capital de sociedades comerciais em fase inicial de atividade ou em processo de crescimento e consolidação. O Fundo tem prevista a participação em operações de capitalização de empresas economicamente viáveis com elevado potencial de crescimento, em setores estratégicos e com orientação para mercados externos, com intervenção pública de caráter temporário e mecanismos preferenciais de coinvestimento, com governança clara e transparente e que opere através de investimento ou financiamento de operações de capital, quase-capital e dívida, preferencialmente com cofinanciamento público e privado ou, no início, com fonte de financiamento totalmente pública.

